

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

Ampliação das escolas de tempo integral é medida autoritária e eleitoreira

O governo Doria ataca novamente direitos dos estudantes e professores, ao ampliar autoritariamente um modelo de escola de tempo integral que se revela inadequado e excludente. Pior, agora retira do Conselho de Escola e da comunidade escolar a prerrogativa de decidir. Pior ainda, se já era muito ruim professores serem selecionados "por perfil", agora professores de ETECs poderão ocupar essas vagas.

As escolas de tempo integral do PSDB, que absurdamente são de ensino médio, em vez de começarem pelo ensino fundamental, dotando-se as escolas de estrutura adequada, valorização dos professores, e currículo debatido democraticamente para atender aos direitos das crianças, excluem os estudantes trabalhadores, pois nessas unidades não há o período noturno. Esses jovens terão mais tarde que buscar a

educação de jovens e adultos, cujas vagas também estão sendo reduzidas.

Esse projeto ataca a nossa carreira, retirando dos professores das escolas de tempo integral seus cargos, em troca da gratificação referenciada de 75%. Ao mesmo tempo, submete esses professores a pressão permanente e avaliações periódicas, sob risco de desligamento.

Não aceitamos mais essa imposição. Estamos estudando medidas judiciais. Nas escolas, devemos exigir imediatamente reuniões dos Conselhos de Escola, mobilizar todos os segmentos da comunidade escolar para rejeitar a transformação da unidade em escola de tempo integral.

Doria não se interessa pela qualidade do ensino. Esse projeto é apenas mais uma jogada de marketing visando as eleições de 2022, nas quais pretende ser candidato a Presidente.